

**CENTRO DE DEFESA DA VIDA E DOS DIREITOS HUMANOS CARMEN
BASCARÁN – CDVDH/CB**

Fabírcia Carvalho da Silva

(Secretária Executiva)

Ivanete da Silva Sousa

(Secretária Administrativa)

Brígida Rocha dos Santos

(Coordenadora Atendimentos Comunitários)

James Dean Soares

Coordenador de Formação Cidadã

Mariana de La Fuente Gómez

Coordenadora de Captação de Recursos

Francisco Antônio Cruz - Xico

Coordenador de Ações Socioculturais

Maria do Socorro Vieira dos Santos

Coordenador do Centro Comunitário do CDVDH/CB da Vila Bom Jardim

Maria Aparecida Moreira da Costa

Coordenador do Centro Comunitário do CDVDH/CB da Vila Ildemar

Tamara da Silva Muniz

(Assessoria de Comunicação)

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES ANUAIS DO CENTRO DE DEFESA DA VIDA E
DOS DIREITOS HUMANOS CARMEN BASCARÁN – ANO 2014**

AÇAILÂNDIA

2014

1 – INTRODUÇÃO

A Secretaria Executiva do CDVDH/CB através de sua Secretaria Executiva, Secretaria Administrativa e coordenadores/as de atividades e projetos, apresentam aos associados, colaboradores, voluntários e parceiros desta instituição o relatório de atividades sociais realizadas ao longo do ano de 2014.

Os resultados apresentados no presente relatório demonstra que as ações realizadas este ano trouxeram bons resultados embora tenhamos tido também neste ano grandes desafios. Visto que foi um ano marcado por mudanças significativas em todo nosso quadro diretivo e, portanto, momento de transição.

Acreditamos que todos os méritos conquistados através de nosso trabalho e resultado da consolidação de um forte trabalho em equipe. Visto que mesmo diante das dificuldades e limitações enfrentadas, principalmente no que se refere ao financiamento de projetos, fato que foi marcante este ano, conseguimos manter uma equipe de militantes comprometidos com nossa luta no combate ao Trabalho Escravo.

A equipe mesmo que de forma voluntária, por falta de recursos para pagamento de salários, conseguiu realizar várias atividades com compromisso e qualidade, superando metas e conquistando novos horizontes.

Ao fazer este balanço, constatamos que a falta de recursos para pagamento de coordenadores para algumas equipes, bem como para custeio de algumas despesas indispensáveis à realização de algumas ações, não comprometeu a qualidade dos serviços oferecidos aos nossos beneficiários/as. Os/as quais ao longo do ano nos demandaram questões urgentes exigindo uma atuação cada vez mais eficiente frente às violações de Direitos Humanos denunciadas.

Ao longo deste ano XXX projetos foram executados com atividades direcionadas ao alcance do objetivo central do CDVDH/CB na “*defesa da Vida onde mais ameaçada e os Direitos Humanos onde menos reconhecidos com atenção especial aos mais pobres e oprimidos*”.

As ações em seu conjunto visam o combate a graves violações de Direitos Humanos em especial o Trabalho Escravo e as atividades foram distribuídas nos eixos metodológicos da instituição: Prevenção, Repressão e Inserção, nas seguintes áreas,

Todas as ações realizadas este ano nos motivam a dar continuidade a nossa luta, buscando sempre o alcance de nossos objetivos e superação dos desafios encontrados ao longo da jornada. Que possamos a partir dos resultados e informações apresentadas neste relatório nos colocar a serviço deste projeto de defesa da vida e dos direitos humanos dos mais pobres e oprimidos, enquanto associados desta instituição e, portanto, coresponsáveis por todos os êxitos e responsabilidades da mesma.

2 HISTÓRICO DO CDVDH-CB

Nossa Origem

Criado no dia 18 de novembro de 1996 por um grupo de pessoas ligadas aos movimentos sociais locais, o CDVDH/CB - Centro de Defesa da Vida e dos Direitos Humanos “Carmen Bascarán” de Açailândia-MA nasceu da indignação dessas pessoas frente ao descaso político das autoridades públicas em relação às violações de direitos no município, principalmente das mulheres, das crianças e adolescentes e a incidência do trabalho escravo na região. Pensando em ter um foco centralizador de suas ações, definiu como missão a *defesa da Vida onde mais for ameaçada e dos Direitos Humanos onde menos forem reconhecidos, dando atenção privilegiada aos coletivos mais pobres, explorados e oprimidos (artigo 3º do Estatuto Social)* e iniciou suas ações por meio da conscientização popular, trabalhando nos bairros empobrecidos do município de Açailândia onde, esquecidos/as de seus direitos, o povo ainda padece pela ausência de políticas públicas.

Como Trabalhamos

Tomando como prioridade a erradicação do trabalho escravo infantil e adulto, o CDVDH/CB propõe uma metodologia de ação em três eixos de intervenção interligados:

REPRESSÃO: a entidade faz uso da denúncia, ajuizamento de Ações Judiciais e do acompanhamento de casos de trabalho escravo e de outras violações de direitos, por meio de uma assessoria jurídica popular que presta serviços gratuitos.

PREVENÇÃO: o CDVDH/CB desenvolve atividades socioculturais (teatro, dança, capoeira e percussão) que se articulam através dos trabalhos realizados principalmente com crianças, adolescentes, jovens e adultos/as pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade; trabalhando a conscientização popular por meio da formação cidadã.

INSERÇÃO: Como forma de demonstrar que é possível criar oportunidades de geração de trabalho e renda, o CDVDH/CB vem incentivando jovens e adultos/as a se inserirem socialmente e tem criado três empreendimentos de capacitação profissional e geração de emprego e renda: A Associação de Rádio Comunitária – ARCA/FM, A Cooperativa pela Dignidade do Maranhão – CODIGMA e Projeto MÃE TERRA para capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade.

DADOS GERAIS

Data de Fundação: 18 de novembro de 1996

CNPJ: 01.633.663/0001-06

Natureza Jurídica: ONG

Endereço: Rua Bom Jesus, 576 - Centro – Açailândia –MA

CEP: 65.930-000

Telefax: (99) 3538-2383.

E-mail: captacaocvdh@yahoo.com.br

Web Site: www.cdvdhacai.org.br



1. RELATÓRIO DA EQUIPE DE CAPTAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

EQUIPE: Ivanete da Sousa Silva, Magnólia Marinho (até maio de 2014), Jessé Rosas (como voluntário desde outubro) e Mariana de la Fuente Gómez.

I. PROJETOS PRINCIPAIS EM EXECUÇÃO:

Implantação do Centro de Referência em Direitos Humanos de Açailândia/MA(SDH/PR)- Até março de 2014; Fortalecimento das Ações do CDVDH/CB através da Consolidação da Equipe de Captação e Mobilização de Recursos Institucionais (Asociación Derechos Paz y Libertad – ADEPAL/Espanha)- de fevereiro a dezembro de 2014;

II – ATIVIDADES REALIZADAS EM DESTAQUE:

A) ORGANIZAÇÃO INTERNA DA EQUIPE:

- *Formação da Equipe: Coordenação Ivanete, Contratação de uma responsável de elaboração de projetos (Mariana - 11 meses), regularização da situação de uma Auxiliar de Administração (Magnólia) e continuidade de outro auxiliar (Jessé).*
- *Foi realizada uma avaliação coletiva do trabalho desenvolvido pela equipe no ano 2012 (Janeiro de 2014)*
- *Foi construído o planejamento geral e em detalhe das ações programadas pela equipe para o ano 2014. (Janeiro de 2014)*
- *Organização de arquivos físicos e documentos de prestações de contas: Tacs de 2012 a 2014 e Tributos, Pagamentos, etc.*
- *Sistema Financeiro em dia e controlado.*
- *Organização do espaço físico e logística para reforma da CEMAR.*
- *Foi realizada uma avaliação e monitoramento do planejamento anual em agosto de 2014.*

B) PRESTAÇÕES DE CONTAS DE PROJETOS:

➤ *Foram prestadas contas financeiras e sociais dos projetos: CAIXA, ONU P.220(13) de acordo com o cronograma previsto; Foram retomadas as comunicações com a PETROBRAS para conclusão e prestação de contas do projeto Reciclando a Cidadania; Controle Financeiro e Prestações de contas de projetos em curso: SEDIHC, COETRAE, MPT/SP, ONU, COMUCA, VALE mediante sistema financeiro; Prestação de contas final: CAIXA e CRDH 2012 (em curso e com dificuldades por causa de aditivo) e Foi fechada e aprovada a prestação de contas de CRDH 2010;*

C) PRESTAÇÕES DE CONTAS INSTITUCIONAIS: *Preparação, realização e balanço econômico da XIX Feijoada do CDVDH/CB; Preparação, realização e balanço econômico do IV Arraial Cultural do CDVDH/CB; Elaboração e fechamento de prestação de contas em aberto – Exercícios 2012/2013; Elaboração de prestação de contas Exercício 2014 (previsto encerramento até janeiro de 2015).*

D) ARTICULAÇÕES INSTITUCIONAIS:

Participamos na Avaliação e Planejamento da ARCA-FM para procurar novas estratégias de captação de Recursos; Recebemos a visita da Freedom Fund para possível construção e implantação de um Programa de Combate ao Trabalho Escravo no Pará e no Maranhão; Realizamos uma reunião com a SEDIHC para discussão de futuras parcerias; Participamos de 02 reuniões do GAETE/Marabá para construção de uma parceria a longo prazo – Ação Integrada; Participamos de uma Reunião do Ação Integrada em Cuiabá para conhecer melhor o projeto e avaliar o interesse do CDVDH/CB em implantar o projeto no Pará e no Maranhão.

E) APOIO DE OUTRAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS:

Início de novos projetos: COMUCAA, VALE – apoio no planejamento detalhado do plano de trabalho; Participação de ações institucionais: formações, apoio equipe cultural, mobilizações sociais, avaliação e planejamento, etc.; Acompanhamento da Reforma do CDVDH/CB (CEMAR).

F) CODIGMA:

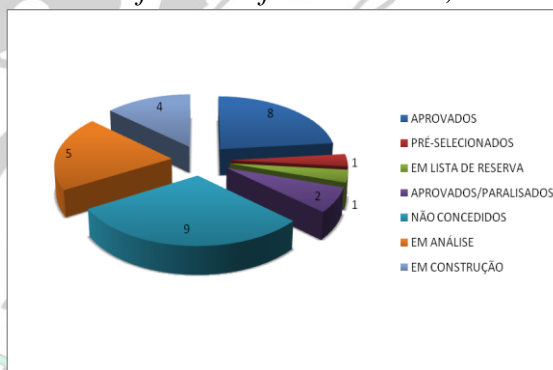
- *Ações de Revitalização e Reorganização da CODIGMA*
- *Levantamento situação atual da CODIGMA*
- *Reuniões com cooperadas e inscrição de novos/as cooperados/as*
- *Organização arquivos*
- *Organização Espaços, pintura muro núcleo de MDF*
- *Reformulação tabela de preços*
- *Articulações de parcerias (SEBRAE, SENAI) e clientes potenciais(VALE, Thaires Móveis)*
- *Organização e modelos de documentos: Atas, Recibos, Pedidos, Orçamentos, Cartões, etc.*
- *Melhora metodologia de trabalho, controle financeiro, organização espaços, divisão responsabilidades, etc.*
- *Elaboração de relatório sobre todas as irregularidades e desafios que tem a CODIGMA para alcançar o ideal de funcionamento.*
- *Mês de novembro/dezembro – foram realizados durante uma semana mutirões para limpeza, capinado, pintura, organização e melhora na segurança dos 03 núcleos de produção*
- *Do 02/12 ao 06/12 recebemos a visita de Vicente Machado, Gestor da Petrobras, para fiscalização, esclarecimentos e conclusão do projeto Reciclando a Cidadania (2011/2013).*

G) ELABORAÇÃO DE PROJETOS:

➤ *Foi realizada uma reunião com cada equipe de trabalho para iniciar a construção de novos projetos institucionais; Foi mantida a dinâmica de monitoramento de editais e reuniões específicas para construção e revisão dos projetos; Foi melhorada a dinâmica de relações institucionais com parceiros/as e procura de novas fontes de financiamento;*

RESUMO DO BALANÇO DE PROJETOS

- N° de projetos elaborados: 30
- N° de projetos aprovados: 08
- N° de projeto em reserva: 01
- N° pré-aprovados: 01
- N° de projetos aprovados/paralisados: 02
- N° de projetos não concedidos: 09
- N° de projetos em análise: 05
- N° de projetos em construção: 04



III – AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Com todos os esforços realizados, a equipe alcançou apenas um 70% dos objetivos planejados no início do ano. Tivemos dificuldades no cumprimento das formações internas e na implantação de novos eventos de arrecadação e recuperar as campanhas de doações.

Dentre as principais dificuldades surgidas ao longo do ano que atrapalhou o processo de consolidação da equipe, destacamos:

- *Pendências acumuladas nos exercícios anteriores – 2012/2013, principalmente relacionadas ao balanço financeiro de ambos os exercícios.*
- *A desorganização documental acumulada no setor – documentos, papeis, recibos, prestações de contas, etc.;*
- *A falta de editais focados às linhas de atuação do CDVDH/CB o que teve como consequência uma falta de recursos grave que incidiu diretamente na execução das atividades regulares do CDVDH/CB comprometendo muitas delas, principalmente por ter uma grande equipe e não dispor de garantias dos salários das mesmas;*

- Além disso, a paralisação de dois convênios aprovados (CEDCA e CRDH) que eram fundamentais para o financiamento das principais ações e manutenção estrutural do CDVDH/CB tem nos dificultado muito o desenvolvimento geral de nossas ações;

Com isso os esforços da equipe foram concentrados principalmente na organização do setor e a formulação de uma metodologia de controle financeiro transparente, claro e rigoroso. Nesse sentido temos avançado muito e esperamos que as rotinas de trabalho que estão sendo implantadas, sejam mantidas no tempo, prevendo que as mesmas evitarão cometer os erros do passado.

Por outro lado, o setor assumiu também o desafio de tentar reorganizar a CODIGMA, sendo que para isto, desde maio, tem sido realizado todo um levantamento da situação atual de cada núcleo, e tem se concentrado esforços na reestruturação do núcleo de MDF o qual é hoje o único em ativo.

Temos avançado na compreensão geral de como tem sido desvirtuado o projeto nos últimos anos, bem como tem sido identificadas as principais ações urgentes para sua reestruturação. Porém, irregularidades do passado, tais como falta de cooperados/as, falta de realização de assembleias legítimas, cúmulos de dívidas, abandono de estrutura e maquinaria, entre outros. Tem-nos colocado num ponto morto em que precisa se retomar a CODIGMA do início ao fim. É preciso reformular todo o projeto e determinar quais são as ações mais viáveis, dada à conjuntura atual do CDVDH/CB.

A perspectiva da equipe para o futuro é: Consolidar a equipe e sua estrutura; Melhorar o desempenho do sistema financeiro e as rotinas de trabalho implantadas neste ano; Formular uma estratégia ampliada para captação de recursos institucionais e fortalecimento das relações institucionais que contribua com a estabilidade financeira da organização; Melhorar a formação e capacitação interna da equipe; Melhorar na transparência e controle financeiro/administrativo da entidade; Contribuir no planejamento estratégico do CDVDH/CB, reestruturação do organograma e reorganização dos projetos institucionais.

2. RELATÓRIO DO PROJETO DOS CENTROS COMUNITÁRIOS DO CDVDH/CB E FORMAÇÃO CIDADÃ

I – COMPONENTES DA EQUIPE: James Dean, Maria do Socorro (Pretinha) e Maria Aparecida.

II – Público atingido: Adolescentes das atividades Culturais e familiares, agentes da Pastoral da Criança e demais pessoas da comunidade aonde há os Centros Comunitários de Defesa da Vida e dos Direitos Humanos, Professores e Defensores de Direitos Humanos.

2.1 – Localidade Beneficiada (bairro ou cidade): Vila Bom Jardim, Vila Ildemar, Centro, Vila Capelloza; Reuniões e Encontros em outros municípios e Estados.

III – ATIVIDADES REALIZADAS:

- ✚ Semana de avaliação e planejamento no Centro de Encontro Gabriel Marcon;
- ✚ 01 Conferencia Livre sobre Migração – COMIGRA de Açailândia;
- ✚ 332 visitas familiares
- ✚ 55 atendimentos jurídicos, psicossociais e comunitários.
- ✚ 51 Encontros de Formações com os temas: Relações interpessoais, Ética e Cidadania, Direitos Trabalhistas, Preconceito e Discriminação Racial, Higiene Corporal e Ambiental, Diversidade Cultural e Religiosa, Gênero: Violência contra Mulher, Exploração Sexual: Criança e do Adolescente, Afetividade e Sexualidade, Drogas, Direitos Humanos e Trabalho Escravo.

- ✚ 05 Oficinas/Cursos com realizados em parceria com a Secretaria Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR): Primeiros Socorros; Doces e Salgados; Corte e Costura e Pintura em Tecido.
- ✚ 03 Panfletagens sobre Direitos Humanos e Trabalho Escravo no Bairros: Vila Bom Jardim, Centro e Vila Ildemar;
- ✚ 28 reuniões sobre: *Mobilizações populares; Paralisação nacional; Pastoral da Criança; MUGEV; Câmara Municipal; Conselho pastoral; Projeto Protege.*
- ✚ *Participação em eventos: Feijoada Beneficente da Comunidade São Pedro; Batizado de Capoeira e troca de cordas do CDVDH/CB;*
- ✚ *Realização de 18 encontros com as mulheres do grupo de produção de Bio Joias.*
- ✚ *Participação em 03 congressos: VI Congresso Nacional do MST, II Congresso Municipal de Educação e II Congresso Nacional da Pastoral da Criança;*
- ✚ *Participação em 02 Seminários: Seminário de Construção Coletiva do Plano Municipal de Educação de Açailândia e Seminário Internacional Carajás 30 anos em São Luis;*
- ✚ *Participação em 03 mobilizações sobre a duplicação da Estrada de Ferro Carajás;*

IV – RESULTADOS ALCANÇADOS

- ✓ *Com os momentos de formação tanto internas quanto externas buscou-se melhorar o grau de conhecimento dos adolescentes e jovens das atividades culturais, militantes e comunidade em geral participante;*
- ✓ *Com as visitas familiares e atendimentos psicossociais, conhecer as problemáticas existentes na comunidade e fazer encaminhamentos, dar atenção aos mais necessitados;*
- ✓ *Com as participações em Reuniões, Seminários, Conferência e Congressos participar das discussões nas pautas ligadas á Defesa dos Direitos Humanos e fortalecer os vínculos das parcerias.*

3. RELATÓRIO ATENDIMENTOS COMUNITÁRIOS E COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO

I – EQUIPE: Brígida Rocha, Jarete Ribeiro (até junho), Maria Aparecida, Maria do Socorro (Pretinha), Advogado Antônio Filho (até setembro), Advogada Joyciane Vieira, Psicólogo - Roberto Levi, Assistente Social - Liana Oliveira, Estagiários(as) do Serviço Social: Anne Mendes, Márcia Cortez, Regina, Ramon e Marta. Estagiário do Direito: Rafael Barros. Com o apoio da coordenadora do CDHA da Vila Ildemar da Secretaria Estadual de Direitos Humanos Geriane Sousa.

II – PROJETOS EM EXECUÇÃO: Implantação do Centro de Referência em Direitos Humanos Açailândia financiado por Convênio firmado com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República; Enfrentamento ao Trabalho Escravo convênio firmado com a Organização das Nações Unidas; Centro de Direitos Humanos de Açailândia e o Construindo a Cidadania - Convênios firmados com a Secretaria Estadual de Direitos Humanos e Cidadania.

2.1 – LOCALIDADES BENEFICIADAS: Maranhão: Açailândia, Santa Luzia, Codó, Timbiras, Alto Alegre do Maranhão, Pindaré Mirim, Balsas, Buriticupu, Bom Jesus das Selvas. Pará: Dom Elizeu, Ulianópolis e Marabá. Tocantins: Darcinópolis.

2.2 – TOTAL DE PESSOAS BENEFICIADAS: 1.842 pessoas

III – ATIVIDADES REALIZADAS:

3.1 - ATENDIMENTOS E ENCAMINHAMENTO:

- Jornada Jurídica Popular no Bairro Barro Azul em Açailândia-MA com a contribuição voluntária de advogados, assistentes sociais e estagiários do Direito e do Serviço Social e representantes do Terreiro Filhos do Oriente, servindo para aproximar as pessoas e reduzir os preconceitos ao conhecerem aquele espaço de religião afro. (20 pessoas participaram)

- Deslocamento da equipe jurídica até a cidade de Bom Jesus das Selvas para o acompanhamento de um grupo de trabalhadores, da cidade de Buriticupu, que diante de um conflito trabalhista com a empresa Energia Verde do grupo Queiroz Galvão, após 6 meses de trabalho sem receber salários abandonaram o trabalho. 38 trabalhadores fecharam uma estrada de acesso as fazendas da empresa Energia Verde. Um representante da empresa acordou que iriam pagar todos os salários atrasados, recolher as CTPS dos trabalhadores e num prazo de 10 dias realizaram o pagamento das verbas trabalhistas e informamos ao Ministério Público do Trabalho, em Imperatriz, para possibilidade de entrarem com uma medida cautelar para bloqueio de recurso para garantir o pagamento dos trabalhadores.
- Representação em face da Sec. Municipal de Saúde, por indícios de negligência médica dentro do Hospital Municipal de Açailândia, que levou a morte de uma Criança logo após o parto. Orientação sociojurídica para equipe da CPT de Balsas solucionar conflitos de mais de 700 trabalhadores da Empresa AGROSSERRA em Balsas –MA
- Denúncia e articulação para inserção de vítimas em Programa de Testemunhas PROVITA. Crime de Tortura e Emboscada, praticada contra dois trabalhadores funcionários da fazenda Campo Grande, os supostos crimes foram praticados por Paulo Lira dos Santos, pecuarista em Açailândia;
- Conciliações trabalhistas por meio de telefonemas, e-mails e pessoalmente em reuniões no CDVDHCB e no espaço de conflito, como em Buriticupu onde os trabalhadores faziam manifestações públicas fechando a estrada de acesso a empresa;
- Roda de Conversa e Jornada Sociojurídica – 45 pessoas presentes. (8 de Março em Santa Luzia-MA);
- atendimentos em Santa Luzia – MA nos dias 29 e 30 de Abril – 12 pessoas;
- atendimentos diversos em Açailândia sobre as diversas formas de violação aos direitos humanos;
- atendimentos da equipe sociojurídica em Santa Luzia nos dias 29 e 30 de maio. Juntamente com a equipe da SEDHIC e Ouvidoria de Direitos Humanos tratando especificamente de atendimentos diversos e da precária condição das escolas da área rural de Boa Esperança;
- Orientação sociojurídica e visita as famílias desabrigadas no dia 20 de maio 47 pessoas participaram;
- Visita ao Tocantins para visita aos trabalhadores para ações de danos morais por serem vítimas de trabalho escravo;
- Ações judiciais na area civil e na area trabalhistas.;
- Solicitação de documentação civil: 2ª via de Registro de Nascimento, Certidão Negativa, Certidão de Casamento e outras.
- Jornada de atendimentos no povoado Santo Onofre em Santa Luzia-MA no dia 21 de junho
- Orientações e acompanhamento sociojurídico de caso de difamação e calúnia por meio de facebook não identificado contra a companheira Elbna que é educadora social na cidade de Santa Luzia.
- Articulação com a Secretaria de Inspeção do Trabalho para solucionar pendências de trabalhadores que já foram resgatados e não puderam receber seus pagamentos por completo e solicitamos oficialmente a relação de todos os processos de trabalho escravo tramitando ou já setenciados na Justiça Federal do Maranhão.

3.2 - CAPACITAÇÕES E MOBILIZAÇÕES

✓ Mobilização social no Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo, iniciando com panfletos nas ruas, divulgação de radionovelas e spots preventivos no carro de som, entrevistas na imprensa local, apresentações culturais nas ruas como o teatro e músicas afros, distribuição de materiais como panfletos, livros, boletins e outros. A noite realizamos uma roda de conversa sobre a temática. Estiveram presentes representantes de universidades federais, Sindicatos de Trabalhadores, em

Pesquisadores, Lideranças e Voluntários do CDVDH/CB. Na roda de conversa foi tratado da terra, trabalho escravo urbano e rural, tráfico de pessoas, migração, irregularidades trabalhistas e violações diversas de direitos humanos. (94 pessoas participaram e 1500 pessoas receberam materiais).

✓ Participação do 5º Encontro dos Centros de Referência em Direitos Humanos em Brasília-DF. Estudamos sobre População de Rua, Campanha contra a violência à criança e adolescente, Organização da Conferência COMIGRAR.

✓ Realização da Oficina de Atendimento com a presença de representantes da Secretaria de Assistência Social, Sindicato dos Trabalhadores, Agentes de Saúde, voluntários e funcionários do CDVDH/CB. (no dia 14 de fevereiro, 26 pessoas participaram)

✓ Participação nos repasses da Campanha da Fraternidade 2014 em Açailândia-MA junto à Coordenação da igreja católica de Imperatriz-MA, Balsas, São Luís e Açailândia conduzindo especificamente a temática de Tráfico Humano para o Trabalho Escravo para as diversas lideranças da igreja católica com o fim de que sejam observadores e denunciadores das possíveis situações análogas ao trabalho escravo, ampliando a rede de apoio aos trabalhadores. Esteve representando o CDVDH/CB e como Membro da Coordenação da Campanha da Fraternidade pela Diocese de Imperatriz a Brígida Rocha, também a Secretária Executiva do CDVDH/CB Fabricia Carvalho e a Assessora de Comunicação Tamara Muniz. (200 pessoas participaram)

✓ Roda de Conversa com trabalhadores rurais e lideranças sindicais em Timbiras-MA. (50 pessoas participaram)

✓ Manifestação Pública em frente às siderúrgicas no Piquiá pela aceleração do Reassentamento do Piquiá de Baixo. 75 pessoas participaram no 06 de Março em Açailândia-MA

✓ Simpósio da Campanha da Fraternidade 2014 sobre Tráfico Humano (29 de Março em São Luís-MA)

✓ Seminário sobre a Descomemoração dos 50 anos do Golpe Militar: Memória, Verdade e Justiça (90 pessoas participaram 31 de Março em Açailândia e Imperatriz-MA).

✓ Seminário Regional Contra Violência, pela Vida com Direitos. Na oportunidade, a SMDH convida um representante desta instituição na condição de expositor, para participar da Mesa Redonda: O Processo de Criminalização dos Defensores de Direitos Humanos e Movimentos Sociais na região Tocantina no dia 11 e 12 de Abril em Imperatriz-MA.

✓ Mobilização contra o descaso do poder público municipal em Açailândia

✓ Participação do Movimento Um Grito por Açailândia na organização e realização da Manifestação Pública no dia 30 de abril direcionada para o Dia do Trabalho 01º de Maio.

✓ Palestra e debate com jovens do Grupo da Pastoral da Juventude de Imperatriz sobre Tráfico Humano para as diversas finalidades no dia 27 de abril na Igreja São Francisco em Imperatriz.

✓ Seminário Carajás 30 anos (05 a 09 de maio em São Luís-MA)

✓ Realização do Encontro Inter-regional de Trabalhadores (as) Resgatados (as) do Trabalho Escravo Contemporâneo (156 pessoas presentes nos dias 12 e 13 de Maio em Santa Luzia –MA)

✓ Participação de mobilização nas ruas da Vila Bom Jardim e na Vila Ildemar distribuindo materiais informativos que divulgam as ações e espaços de atendimentos nos dias 28 e 30 de maio.

✓ Formação sobre trabalho infantil para a rede de assistência social de Santa Luzia-MA com o fim de contribuir na criação do plano municipal de combate ao trabalho infantil.

✓ Palestra sobre Direitos Trabalhista, núcleo da Vila Bom Jardim – público: mulheres, crianças e adolescentes, dia 16.

✓ Participação na Caravana da Liberdade e Direitos Humanos em Santa Helena – MA nos dias 22 e 23, uma realização do TRT em parceria com a SEDIHC.

✓ Participação na Caravana dos Direitos Humanos em Açailândia – MA, nos dias 30 e 31, uma realização do TRT em parceria com a SEDIHC

✓ Palestra sobre Enfrentamento à Violência Sexual Infantojuvenil em São Francisco do Brejão-MA. Data: 19 de maio de 2014.

- ✓ Palestra com o tema: Saúde da Mulher e a promoção de bons tratos - lei Maria da Penha/11.340/2006 – Núcleo da Vila Ildemar/Público: 31 pessoas, dia 09.
- ✓ Palestra com o tema: Saúde da Mulher e a promoção de bons tratos - lei Maria da Penha/11.340/2006/Núcleo Vila Bom Jardim/Público: 18 pessoas, dias 13.
- ✓ Mobilização contra a violência a mulher nas ruas da Vila Ildemar em celebração ao dia da Lei Maria da Penha – Público: 30 pessoas
- ✓ Panfletagem e mobilização social na vila Ildemar contra a violência a mulher e o tráfico humano em celebração ao Dia Nacional de Combate ao Tráfico de mulheres, crianças e adolescente para a exploração sexual.– Público: 38 pessoas, dia 23.
- ✓ Palestra sobre Trabalho Infantil – Vila Ildemar. Público: 26 pessoas, dia 10.
- ✓ 05 de dezembro – Açailândia – Encontro com trabalhadores rurais promovido pelo TRT – Ajudamos na articulação dos trabalhadores.
- ✓ 10 de dezembro – Açailândia – Dia Internacional da Declaração de Direitos Humanos – atividades de exposição artística, debates com mesa temática, apresentações de danças culturais.
- ✓ Palestra sobre Trabalho Infantil – Vila Ildemar. Público: 26 pessoas, dia 10.
- ✓ 05 de dezembro – Açailândia – Encontro com trabalhadores rurais promovido pelo TRT – Ajudamos na articulação dos trabalhadores.
- ✓ 10 de dezembro – Açailândia – Dia Internacional da Declaração de Direitos Humanos – atividades de exposição artística, debates com mesa temática, apresentações de danças culturais.
- ✓ II Seminário “ Somente em rede podemos erradicar o trabalho escravo” na cidade de Vila Rica – MT no período de 06 a 07.
- ✓ Encontro Científico sobre Trabalho Escravo na PUC São Paulo no dia 12;

IV – RESULTADOS ALCANÇADOS:

- Criamos uma planilha de controle dos processos judiciais com valores sentenciados e porcentagem a ser repassado ao CDVDHCB;
- Realizamos ações específicas para reforçar a inclusão de novas temáticas em nossas atividades como participar de oficinas, palestras e produção de textos, questionários para mapeamento;
- Conseguimos definir (planilha, relatórios...) o que é atendimento particular dos advogados voluntários no CDVDH e o que é atendimento e acompanhamento do próprio CDVDHCB.
- Conseguimos criar documento de formalização das parcerias e relações jurídicas para as ações acompanhadas pelo CDVDH/CB; monitorar e manter atualizada lista de ações jurídicas acompanhadas pelo CDVDH/CB separado das ações individuais dos/as advogados/as.
- Fortalecemos as articulações institucionais: COETRAE, MPT, CPT. Porém não avançamos no enfrentamento ao trabalho escravo no âmbito criminal, o Projeto de pesquisa e sistematização dos processos criminais culminando em publicação de outro como a criminalização formal e despenalização real não avançou. Não avançamos no debate sobre a possibilidade de realização da III Conferência Inter participativa do Trabalho Escravo.
- As atividades foram realizadas com êxito, alcançamos uma grande quantidade de público, superando as estimativas previstas nos projetos.
- Conseguimos a cooperação de pessoas voluntárias para a realização de atividades básicas. Assessoria Jurídica esteve mais presente nos bairros da vila Ildemar e Vila Bom Jardim para atendimentos
- Contribuímos nas articulações institucionais para captação de recursos financeiros ou equipamentos.
- Ocorreu a produção de materiais informativos como panfletos e boletins, divulgação na imprensa sobre as atividades que são metas específicas nos convênios com a ONU e SDHPR.
- Avançamos na organização das fichas de atendimento e sistematização de beneficiários.
- Conseguimos um estagiário de Direito, porém se faz necessário mais um.

– Fortalecemos o acompanhamento de famílias de trabalhadores resgatados e deles próprio, com inserção em cursos, serviços sociojurídicos, articulações para entrevistas e pesquisas, participação de mobilizações e formações cidadãs.

– Realizamos visitas e encaminhamentos institucionais com a Delegacia da Mulher, Promotoria Pública, CREAS- Centro de Referência Especializada em Assistência Social, CRAS - Centro de Referência em Assistência Social, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde, CRAM – Centro de Referência de Atendimento a Mulher, Secretaria de Educação, Conselho Tutelar, INSS, Vara do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, SINE, Subseção da OAB, Defensoria Pública, Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

V - AVALIAÇÃO: Ainda não conseguimos priorizar a elaboração de relatórios e criar e aplicar metodologias de sistematização de dados e manter banco de dados de atendimentos; Não conseguimos criar um plano de comunicação eficiente para divulgar as ações da assessoria jurídica; Conseguimos definir metodologia nos atendimentos assim contribuindo na reestruturação do plano jurídico e social CDVDH, porém se faz necessário dar continuidade e revisar forma de atuação; Falta a realização de diagnósticos, pesquisas e capacitação da equipe e demandas para o enfrentamento as novas violações assumidas para o enfrentamento a violência contra a mulher e demandas presidiária; Não conseguimos fortalecer a CEJUPA, conforme planejamos; Houve atraso na realização de demandas específicas de estudos, pesquisa analise sistematizações de dados e informações diversas que embasem nossa atuação de acordo com o que foi planejado; As ações aconteceram de forma acelerada para conseguirmos alcançar prazos finais de finalização de convênios; Realizamos poucas reuniões entre a equipe sociojurídica para redistribuição de atividades.

3.1 – ENCONTRO INTER-REGIONAL DE TRABALHADORES (AS) RESGATADOS DO TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO

O Centro de Defesa da Vida e dos Direitos Humanos – Carmem Bascarán (CDVDH/CB), através do Centro de Referência em Direitos Humanos de Açailândia-Ma, patrocinado pela SDH/PR, como o apoio da Secretaria de Estado de Direitos Humanos-Ma (SEDIHC), Comissão Estadual para Erradicação do Trabalho Escravo (COETRAE) e Paróquia Santa Luzia, realizou nos dias 12 e 13 de maio de 2014, o I encontro inter-regional de trabalhadores resgatados do trabalho escravo em Santa Luzia-Ma. Na ocasião foram entrevistados 44 trabalhadores e aplicado questionários idênticos para análise atual da situação socioeconômica e familiar de cada trabalhador. Segue análise do perfil dos trabalhadores:

Dos entrevistados, 14 são solteiros e 30 casados, quanto ao nível de escolaridade, 17 não alfabetizados e 27 alfabetizados – em sua maioria não chegaram ao 5º ano devido a falta de condições de acesso a Escola.

A renda familiar destes 44 trabalhadores se divide da seguinte forma: 11 aposentados INSS, 11 renda fixa (contratos, prestação de serviços e carteira assinadas), 17 renda variável (trabalho na lavoura ou “bicos”) e 05 desempregados, sendo a maioria beneficiária do Programa Bolsa Família. A maioria dos trabalhadores exerce atividade na lavoura, mas, gostariam de experimentar outras alternativas de trabalho e emprego, que possa exigir menos esforços dos mesmos e que seja de mais fácil acesso. Questionados quanto à preferência dos cursos profissionalizantes que gostariam de fazer, a maioria respondeu que quer ingressar na construção civil e fazer curso de pedreiro, também mencionaram formações como: carpinteiro, agricultura familiar, operador de máquinas, eletricitista e para suas respectivas esposas os cursos de cabeleireiro, manicure e corte e costura.

Os trabalhadores entrevistados residem nas cidades de Açailândia (04), Bom Jesus das Selvas (01), Buriticupu (01), Monção (05), Pindaré (14), Santa Luzia (10), São Mateus (01), Tufilândia (04) e Zé Doca (04). O encontro objetivou acima de tudo uma socialização com os

trabalhadores, com foco na prevenção do trabalho escravo e as providencias cabíveis das questões identificadas.

4. AÇÕES SOCIOCULTURAIS

I – EQUIPE: Agberto, Francisco Cruz (Xico), Yonna Luma e Leidiane Sousa. Com o apoio direto de Maria do Socorro (Pretinha) e Maria Aparecida.

1.2 – Projetos em Execução: Formação Arte Cidadã; Construindo a Cidadania E Cidadania com Voz, Asfalto e Tinta.

1.3 - Público atingido (nº de pessoas/perfil)

O público é diversificado. Beneficiamos jovens, adolescentes e crianças. 40 da Vila Bom Jardim. 40 da Vila Ildemar. 35 jovens que fazem atividades na Sede do Centro, jovens são de diversas localidades de Açailândia. Ambos os projetos atingem outros públicos, que são pessoas que prestigiam as apresentações, participam de formações, oficinas e etc. um total de aproximadamente 1.000 pessoas, que são trabalhadores, donas de casa, funcionários públicos, alunos de escolas ou Instituto.

1.4 – Localidade Beneficiada (bairro ou cidade)

- O projeto Formação Arte Cidadã beneficia com curso de formação a Vila Ildemar e Centro da cidade, as apresentações culturais dos grupos de dança, teatro e capoeira beneficia toda a cidade de forma geral, pois os grupos se apresentam em todas as localidades.
- O Projeto Construindo a Cidadania beneficia adolescentes e crianças da Vila Bom Jardim.
- Projeto Formação Arte Cidadã beneficia jovens de diversos bairros de Açailândia. E todas as turmas dos projetos se apresentam em vários bairros de Açailândia.

II – ATIVIDADES REALIZADAS

➤ Fichas de inscrição e formação das turmas: 01 turma de capoeira na sede (funcionando sextas 19.30 e sábados 17.00); 01 turma de capoeira na Vila Ildemar (funcionando (quintas 19.00 e sábados 10.00); 01 Turma de dança Afro (Afixirê) – funcionando terças e quintas às 17.00; 01 turma de dança na vila Ildemar funcionando quartas e sextas às 15.00; 01 turma de dança na sede funcionando os sábados às 8.00; 01 turma de teatro na sede funcionando quartas feiras às 8.30. Todas as aulas são de 90 minutos cada exceto a turma do teatro e a turma de dança dos sábado que as aulas são de três horas continuadas.

Obs.: Em todas as aulas estão sendo trabalhados conteúdos teórico-práticos técnicos relacionados com cada arte trabalhada.

- Afixirê – Está trabalhando num espetáculo sobre a relevância do povo negro na construção da Historia do Brasil;
- Capoeira – está trabalhando no aperfeiçoamento do jogo de roda e makulele
- O Teatro está trabalhando jogos e exercícios de iniciação ao teatro.
- Foram já elaboradas as programações da II Semana Multiexpressiva de Formação de Capoeira (Batizado e Troca de Cordas) e da Semana de Consciência Negra – começando agora as articulações necessárias.
- Realização da Abertura oficial do projeto Formação Arte Cidadã.(25 de maio) com a participação de todas as turmas e comunidade
- Participação de 03 pessoas das turmas de dança, teatro e capoeira num curso de Primeiros Socorros administrado pelo SENAR;
- Participação de 05 pessoas na Semana do Teatro em São Luís;
- Participação de 15 participantes da capoeira no I Encontro Inter-regional de Trabalhadores(as) resgatados(as) do Trabalho Escravo em Santa Luzia (MA);
- Dia do Trabalhador(a) (Um Grito Por Açailândia)- Apresentação de capoeira e participação do Afixirê e o Teatro na panfletagem na Praça do Pioneiro;
- Caravana da Dança – Participação de 15 pessoas (das turmas de teatro, dança e capoeira);

- Feijoada do Centro de Defesa – Participação dos grupos de Dança e Teatro no pedágio, participação da Capoeira nos trabalhos manuais na cozinha, além da venda de convites, animação, decoração e outros trabalhos;
- Participação do educador de capoeira no 3 Encontro de regional de Capoeira raízes do brasil e capacitação de professores do grupo (Teresina-PI);
- Apresentação do Dançarte no festejo do Piquiá de Baixo;
- Organização e realização do 4º Arraial Cultural, além de apresentação de capoeira e dança.
- Participação do Afixirê e da Capoeira na Caravana da Liberdade;
- Estreia do espetáculo “A Run Boboia” do grupo Afixirê. A estreia aconteceu dia 23 de agosto no Salão do Centro de Defesa, para um público de aproximadamente 50 pessoas;
- Participação do Grupo Afixirê na Semana Maranhense de Dança em São Luís no período de 25 a 30 de agosto. O grupo Afixirê apresentou o espetáculo “A Run Boboia” no Teatro Alcione Nazaré para um público de aproximadamente 100 pessoas. O Grupo também participou de oficinas de dança;
- Xico Cruz ministrou oficina de iniciação ao teatro para estudantes do IFMA. A oficina aconteceu dia 24 de setembro e teve a participação de 40 jovens;
- Apresentação do Grupo Afixirê no Seminário sobre o Golpe Militar no IFMA. A apresentação aconteceu dia 23 de setembro para um público de aproximadamente 50 jovens;
- Roda de capoeira no IFMA dia 24 de setembro com público de aproximadamente 50 jovens.
- Realização da II Semana Multiexpressiva da Arte da Capoeira. O evento aconteceu de 14 a 20 de setembro. Semana de Capoeira teve uma programação com oficinas, palestra, roda de Capoeira, batizado e troca de corda. A participação do Raízes do Brasil foi fundamental, além da presença de capoeiristas de várias cidades da região. Uma semana de muita aprendizagem com um público de aproximadamente 200 pessoas;
- Abertura do Projeto Construindo a Cidadania dia 05 de setembro. O projeto está acontecendo no Núcleo da Vila Bom Jardim com atividades de Dança e Capoeira beneficiando 40 adolescentes e crianças;
- Durante o mês de outubro as turmas do Projeto Formação Cidadã elaboraram cartazes para a Semana de Consciência Negra e as turmas do Projeto Construindo a Cidadania ensaiaram para apresentações na programação da Semana;
- 6ª Semana da Consciência Negra aconteceu de 20 a 23 de novembro, uma programação com palestras, festa da consciência, cortejo, missa afro e apresentação de dança, teatro e capoeira. O evento aconteceu em várias localidades de Açailândia: Escola Juegleide, Praça do Pioneiro, Salão do Centro de Defesa, Jardim do Centro de Defesa e Piquiá. Conseguimos atingir um público geral de mais de 400 pessoas;

III – RESULTADOS ALCANÇADOS

- Muitos foram os resultados alcançados pelos trabalhos desenvolvidos e apresentados pela equipe das Atividades Culturais do CDVDH\CB. O projeto Formação Arte Cidadã atende a uma clientela carente de formação, pois são jovens que já trabalham como instrutores de dança, teatro ou capoeira e que precisavam de uma oportunidade para se profissionalizar, e nós do Centro de Defesa oferecemos essa oportunidade e tem sido muito importante para eles.
- Os grupos culturais do Centro de Defesa conseguem de forma clara, objetiva, informativa e levar arte e cultura a todos que prestigiam suas apresentações, o público é sempre muito diversificado e carente de cultura e entretenimento sadio.
- Integração entre as turmas.
- Desenvolvimento de habilidades corpóreas (teatro, dança e capoeira)
- Geração de renda, pois nos eventos promovidos pelas atividades culturais o projeto Mãe Terra sempre esteve presente vendendo artesanatos.

- Contratação de um aluno do projeto Formação Arte Cidadã, projeto de formação de instrutores. O aluno da turma de dança, Fernando, será instrutor do projeto Cidadania com Voz, Asfalto e Tinta.

- Montagens e apresentações de espetáculos de dança, teatro e rodas de capoeira.

IV – AVALIAÇÃO E OUTROS ENCAMINHAMENTOS

➤ Avaliamos de forma positiva o trabalho da equipe, tanto as aulas de formação como também as diversas apresentações realizadas pelos membros desta equipe, sempre tão dispostos a fazer seus trabalhos e agregar conhecimentos, abrilhantar encontros, seminários, cursos e etc, além do compromisso com seus formandos.

➤ As atividades de formação continuam acontecendo.

➤ A capoeira tem previsto para setembro a realização do Batizado.

➤ O grupo Afixirê tem estreia marcada para o dia 23 de agosto.

➤ As atividades do Projeto Construindo a Cidadania enceram no mês de dezembro de 2014.

➤ As atividades do Projeto Formação Arte Cidadã enceram no mês de março de 2015.

➤ O andamento das atividades de ambos os projetos passam pela avaliação da equipe executiva do Centro, que avaliam positivamente todos os trabalhos desenvolvidos pela equipe das Atividades Culturais frente aos projetos de 2014.

➤ Dia 10 de Dezembro teremos a comemoração do dia Internacional da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

➤ Dia 13 de Dezembro teremos a Assembleia do CDVDH/CB

➤ Dia 23 o CDVDH/CB entra de recesso.

5. SECRETÁRIA EXECUTIVA

I – Fabricia Carvalho da Silva – Secretária Executiva

1.2 Projetos em Execução: Ações e projetos gerais do CDVDH/CB

II – ATIVIDADES REALIZADAS:

✓ *Encaminhamentos burocráticos referentes à mudança na diretoria da ONG, junto ao cartório, bancos, SICONS e etc.*

✓ *Organização das equipes de trabalho, buscando aperfeiçoar as ações, principalmente melhorando a articulação entre voluntários, colaboradores, associados e funcionários/prestadores de serviços;*

✓ *Conversas com funcionários e colaboradores sobre a nova organização das atividades e formalização de contratos com cada um;*

✓ *Reunião com a Diretoria do CDVDH/CB para apresentar a nova estrutura de trabalho e analisar currículos para contratação de Assistente Social e Psicólogo;*

✓ *Participação em audiência relativa ao processo da OAS, no dia 16/01 na sede da PRT 2 – São Paulo para articular recursos para construção de uma sede em Santa Luzia o que ficou garantido para janeiro de 2015. Nesta oportunidade foi articulado ainda recursos para projeto voltado para as atividades culturais garantindo a destinação de R\$ 170.860,28 que foi liberado no mês de março deste ano;*

✓ *Organização e encaminhamento de ações institucionais junto com o presidente e Secr. Administrativa;*

✓ *Ligações e repostas a e-mail cotidianamente com encaminhamentos relativos às ações institucionais, reuniões externas, parcerias, pesquisas e etc.;*

✓ *Visita aos Centros Comunitários, Núcleos de produção CODIGMA (núcleo de brinquedo) e ARCA FM junto como presidente e assessoria de comunicação para apresentar a nova gestão administrativa do CDVDB/CB;*

- ✓ Conversas com Roseane Pinheiro, professora da UFMA Imperatriz, na sede do CDVDH/CB para encaminhamentos sobre celebração de conveio de estágios entre CDVDH/CB e UFMA, para as áreas de Direito, Jornalismo, Sociologia e etc. culminando na formalização e assinatura de conveio para estágios em todas as áreas a afins;
- ✓ Elaboração de termo de estagio, declarações, ofícios, organização e envio de documentos institucionais para a UFMA para formalizar conveio de estágios entre CDVDH/CB e UFMA;
- ✓ *Visitas institucionais à ACIA, Paróquia São João, Paróquia São Sebastião e Bispo Don Gilberto (em Imperatriz), como presidente e assessoria de comunicação para apresentar a nova gestão administrativa do CDVDB/CB;*
- ✓ *Participação em panfletagem, entrevistas em mídias de comunicação regionais e na roda de conversa sobre o dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo (28/01)*
- ✓ *Mutirão para limpeza geral do CDVDH/CB;*
- ✓ *Semana de avaliação e planejamento no Centro de Encontro Gabriel Marcon com 27 participantes (de 03 a 08 de Fevereiro);*
- ✓ *Acolhida e reunião com CPT (Xavier Plassar) e Walk Free (Diana Maggiore) com a presença de parte da equipe executiva;*
- ✓ *Conversas individual com coordenadores de ações e projetos do CDVDH/CB: James Dean, Brigida Rocha, Tamara Muniz, Ivanete Silva, Mariana De La Fuente, para monitoramento das atividades, com conversas sobre planejamento, dinâmicas de trabalho, comunicação interna e externa e etc.(Conversa direcionada com cada coordenador);*
- ✓ *Conversas, ligações e encaminhamentos com Davi (técnico de informática) para formalização de contrato de prestação de serviços ao CDVDH/CB e solução de problemas técnicos ligados aos computadores e internet;*
- ✓ *Monitoramento das atividades de comunicação e contribuição direta na elaboração e correção de folders e banners, ofícios, convites, cartazes, matérias jornalísticas, camisetas e etc.;*
- ✓ *Participação na Jornada jurídica no bairro do Jacu, em Santa Luzia-Ma e em Santo Honofre (município de Santa Luzia-Ma) contribuindo com atendimentos e orientações sociais;*
- ✓ *Reunião com o pessoal do Núcleo de Produção de MDF para discutir possibilidade de continuidade da produção até que se decida como dar continuidade às ações da CODIGMA;*
- ✓ *Visita a duas cooperadas da CODIGMA para convidá-las a voltar para o Núcleo de MDF para fazer uma nova proposta de produção;*
- ✓ *Realização de 04 reuniões com cooperados da CODIGMA e equipe de apoio à mesma para discutir questões referentes a ações trabalhista impetradas por Elenilde dias e Sinvaldo, organização e atualização de documentação da cooperativa, reestruturação da CODIGMA através e um planejamento que esta sendo monitorado, por Mariana e Fabrícia com o apoio de voluntário Rogério Silva;*
- ✓ *Reunião com advogado Ruan Chaves sobre possível ação trabalhista impetrada por Valdir contra a CODIGMA;*
- ✓ *Reunião com o Representante da Associação dos Deficientes Físicos de Açailândia Sr. João Rodrigues, onde solicita ao CDVDH/CB apoio no acompanhamento de convênios que foram firmados com esse município e conforme informações os recurso foram destinados, porem as obras não forma realizadas;*
- ✓ *Reunião com a vereadora Diomar para tratar de denuncias contra a atual Gestora Municipal, Gleide Santos, nesta reunião estavam presentes p Presidente o Sr. Vagner Mesquita Mendes e nosso assessor Jurídico Antônio Filho;*
- ✓ *Reuniões e conversas com produtores culturais ligados ao CDVDH/CB para encaminhamentos sobre a definição e contratação da nova equipe de trabalho culminando na contratação da equipe e definição de coordenação das ações socioculturais;*
- ✓ *Monitoramento da elaboração de planejamento das equipes de trabalho;*

- ✓ Participação do VI Encontro dos Centros de Referência em Direitos Humanos em Brasília-DF;
- ✓ Articulação com SDH/PR e envio de documentos para Formalização de Aditivo para o projeto Centro de Referência em Direitos Humanos o qual foi formalizado e encontra-se parado sem liberação de recursos;
- ✓ Apoio à Equipe captação de recursos na reformulação do Plano de Trabalho e formalização de aditivo do projeto CRDH/ 2014;
- ✓ Apoio à equipe de Captação e Mobilização de Recursos no gerenciamento do SICONV no que se refere à execução do projeto CRDH;
- ✓ Organização geral e manutenção com limpeza e organização de arquivos e sala de trabalho;
- ✓ Participação em palestra com sobre o a Caminha da Fraternidade com o tema: “tráfico de pessoa e Trabalho Escravo” realizada na igreja São Francisco;
- ✓ Monitoramento de ofícios, agenda institucional e etc.
- ✓ Participação na manifestação dos moradores do Piquiá de Baixo em frente a Gusa;
- ✓ 02 reuniões com o TRT para sobre curso de formação para gestores da área de educação com participação de representantes do CDVDH/CB na execução do programa TRT na Escola;
- ✓ Formação sobre Trabalho Escravo no curso de formação para gestores da área de educação, parte do Projeto TRT nas juntamente com Brígida representando o CDVDH/CB;
- ✓ Realização de 03 (três) reunião em Santa Luzia-Ma. com Elbna e o Pe. Rômulo, sobre o funcionamento e futuro do Núcleo do CDVDH/CB de Santa Luzia;
- ✓ Realização de um encontro com entidades e pessoas parceiras do CDVDH/CB em Santa Luzia para discutir a criação do Centro de Defesa de Santa Luzia e definição de sua linha de atuação;
- ✓ Café da manhã em homenagem especial às mulheres do CDVDH/CB;
- ✓ Participação da Conferência livre COMIGRAR realizada no CDVDH/CB;
- ✓ Apoio na organização de materiais, convites e divulgação da Jornada de Descomemoração de 50 anos do Golpe Militar;
- ✓ Visita às integrantes do curso de capacitação profissional para mulheres da Vila Bom Jardim e Vila Ildemar;
- ✓ Jornada de formação sobre o direito á verdade á memória e á justiça/ Programação de “descomemoração” dos 50 anos do Golpe Militar no CDVDH/CB, realizada no CDVDH/CB e UNISULMA;
- ✓ Mais de 08 (oito) reuniões (Shop Político) de mobilização popular com movimentos sociais sobre organização de Ação em prol do reassentamento de Piquiá, descasos da administração pública municipal, celebração do 1º de maio, transporte pública, situação dos sem tetos alojados na Quadra Ana Julia e etc.;
- ✓ Mais de 06 (seis) reuniões com a Secretaria Administrativa e coordenadora de captação de recursos para organização da estrutura de funcionamento institucional, contratação de pessoal e outros encaminhamentos referentes à prestação de contas de projetos, situação financeira do CDVDH, estratégias de captação de recursos, monitoramento de ações e projetos e etc.;
- ✓ 05 (cinco) reuniões com pessoal da CEMAR e construtoras para falar sobre a reforma do CDVDH/CB e Centros Comunitários, incluindo o acompanhamento a três (03) visitas à todos os espaços que serão reformados;

III – RESULTADOS ALCANÇADOS

- ✓ Equipe reestruturada com 23 pessoas trabalhando efetivamente;
- ✓ Melhor relação com instituições parceiros, imprensa e colaboradores;
- ✓ Estrutura funcional do CDVDH organizada e como execução em monitoramento;
- ✓ 01 Reunião com os conselheiros do CDVDH/CB para apresentação da nova estrutura organizativa e planejamento de trabalho para este ano;
- ✓ Articulação com parceiros para captação de recursos;